

Índios Maxacali recebem programa de saúde

Funai e FNS mantêm profissionais em aldeias realizando de exames médicos a poços artesanais

GOVERNADOR VALADARES - Em operação conjunta da Fundação Nacional de Saúde (FNS) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) os índios da tribo Maxacali, integrantes das aldeias Água Boa e Pradinho, estão recebendo programas de saúde preventiva como a realização de exames laboratoriais, imunização contra doenças e melhoria nas aldeias através de serviços de saneamento básico. Cerca de 20 poços artesanais serão construídos nas aldeias para oferecer água tratada aos 710 índios das duas aldeias.

Paralelo a esse trabalho, a FNS está elaborando um inquérito sanitário sobre as reais condições das aldeias para elaboração de um esquema de assistência permanente. O trabalho está sendo realizado pela FNS de Teófilo Otoni em parceria com a Funai, regional de Governador Valadares. A equipe de profissionais que está na aldeia há duas semanas é formada por dois médicos, cinco enfermeiras, oito agentes de saúde pública, dois

técnicos da FNS e dois laboratoristas.

VACINAS

Os Maxacali estão recebendo vacinas contra difteria, poliomielite, coqueluche, rubéola e outras doenças. Também estão sendo submetidos a exames parasitológicos para combate a todos as verminoses, inclusive esquistossomose. Na área da saúde, os cães também estão sendo examinados. A equipe pretende descobrir se há presença de leishmaniose na aldeia.

Estão sendo feitos levantamentos das condições ambientais em que vivem os índios, para possíveis ampliações da sede das aldeias e adaptações que promovam melhorias para sua sobrevivência. Paralelo ao trabalho, a FNS está implantando nas aldeias um projeto de saneamento básico para construção de no mínimo 20 poços artesanais, visando suprir a necessidade de água existente nas aldeias, que são abastecidas por um córrego que passa pelo local.

Insetos infestam as aldeias

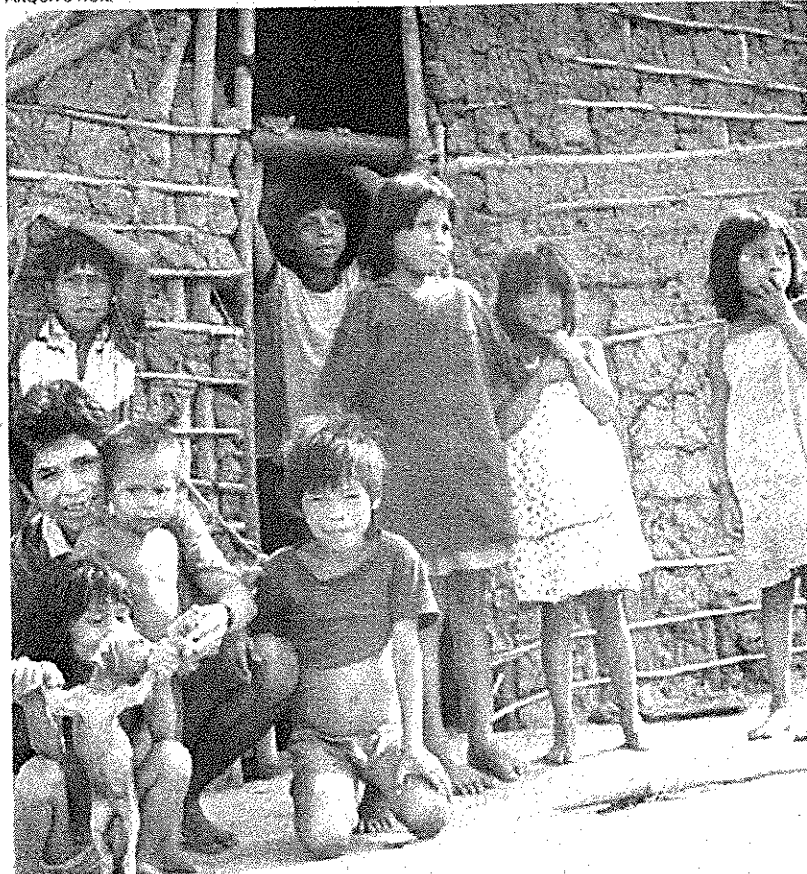
GOVERNADOR VALADARES - De acordo com o gerente do Distrito Sanitário da FNS em Teófilo Otoni, Milton Cardoso Motta, a iniciativa de desenvolver o trabalho na aldeia surgiu através de programa de imunização, desenvolvido recentemente para erradicar a baixa cobertura de vacinação registrada, principalmente na região de Maxacalis e Bertópolis, municípios localizados próximo às aldeias.

A iniciativa também é atribuída à constatação da existência de um grande número de baratas na aldeia. "Devido a falta de comida, elas chegam a roer as crianças", contou Motta. Por causa das baratas, os índios chegam a queimar suas ocas para levá-las em outro local. A constatação foi feita quando a equipe da FNS esteve na aldeia para combater o barbeiro. Segundo informou, a FNS já desenvolve outras campanhas que serão realizadas nas aldeias para combate a outras pragas, como pulga, piolhos e também as baratas.

A equipe, que está alojada na sede das aldeias, voltará para Teófilo Otoni na terça-feira, quando apresentarão os resultados do trabalho realizado. Dois técnicos em saneamento continuarão nas aldeias, recrutando mão-de-obra para a execução das obras que estão sendo realizadas através de recursos enviados pela Funai. Paralelo aos trabalhos, a FNS está fazendo um inquérito sanitário para indicação das reais condições das habitações e das aldeias para montagem de um esquema de assistência especial para os índios.

Em maio deste ano, a aldeia recebeu a visita de arquitetos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHAMG), para projeção de quatro escolas nas reservas, com idéias e sugestões dos índios. Em julho, oficiais das Forças Armadas desenvolveram na aldeia uma ação inédita no país, submetendo os índios a um amplo programa de saúde.

ARQUIVO HOJE



Crianças Maxacali serão vacinadas contra doenças como a pólio

PM prende invasores de terreno municipal

TEÓFILO OTONI - Um loteamento do bairro Jardim Serra verde foi invadido ontem por 80 pessoas, em Teófilo Otoni. Grande parte da área já estava demarcada quando a Polícia Militar foi acionada. A PM conseguiu prender 16 possíveis invasores, que foram levados à 14ª Delegacia Regional de Segurança Pública. Os acusados justificaram que a ocupação se deu mediante comentários que circulavam na cidade, de que a área seria doada pela prefeitura.

A área fica na avenida Sidônio Otoni, próximo ao número 3133, no bairro Jardim Serra Verde. Segundo informações da Polícia Militar, os ocupantes informaram que parte da área pertence à Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni e a outra, a Rosemir Pereira Leal. Com a notícia da doação de lotes no local, algumas famílias ini-

ciaram a limpeza e demarcação do lote no início da semana, mas na quinta-feira um grande número de pessoas foi para o local, com enxadas, facões, foices, cavadeiras, machados e alavancas.

Todo o material foi apreendido e os invasores conduzidos para a Delegacia, onde informaram que souberam, através de terceiros, que a área seria doada para famílias sem-casa. Segundo o delegado Rachid Aref El Aouar, esta é a primeira vez que acontece este tipo de ocupação na cidade. Os invasores conduzidos, entre eles seis menores, foram liberados após prestarem esclarecimentos.

A assessora de imprensa da prefeitura, Helena Lopes, informou que a área não pertence à prefeitura. O suposto proprietário do terreno, Rosemir Pereira Leal, não foi localizado para comentar o assunto.